

O ASTEROIDE

ORGAM D'INSTRUÇÃO E DEFEZA DO POVO

(Segunda phaze)

Administrador---Manuel Antonio Nazareth

ANNO I

Assignaturas: Por mez 500 réis, por anno 5,000---Folha avulsa 60 réis.

Typ. e redacção: rua de Baixo sobrado n. 19.

Publica-se terças e sextas-feiras

SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1888

NUMERO 81

Annuncios, 60 réis a linha, de assignantes 40 réis.---Pagamento adiantado.

Cidade da Cachoeira---Bahia.

O ASTEROIDE

CASTIGOS CORPORAES NA ARMADA

Grande e importante é a missão do abolicionista. Elle não cança. Elle investiga todas as classes soffredoras, e possuido de nobre amor, constitue-se seu advogado voluntario; porque assim lhe impõe o dever, taes são as bases santas onde elle se firma. A missão do abolicionista é sempre nobre, porque elle tem por norma as doutrinas santas do Evangelho, e, animado pela fé em seu Divino Auctor, elle enfrenta todos os combates, que lhe oppõe o despotismo e a barbaria, pregando a igualdade, o amor ao proximo, educando e civilisando, e sahe-se sempre vencedor, porque assim quer Queirós dirije os destinos do universo.

Animados, como sempre, por esta fé robusta vamos perfilhar nova causa n'este Imperio, a qual implora a nossa defeza, e faz-se mister que todos bons brasileiros não lhe a recusem, assim como não a recusaram, outr'ora, aos actuaes novos cidadãos.

Já não temos mais escravos é verdade; nossos campos não são mais humedecidos pelas lagrimas de infelizes brasileiros, que incessantemente clamavam pela deusa liberdade, mas, nossos mares ainda testemunham scenas de canibalismo praticadas em infelizes brasileiros, que tem o denodo de vestirem uma farda e dedicarem-se ao nobre serviço da defeza e soberania nacional.

Elles, em sua maioria, são victimas da prepotencia e barbarismo de certos homens, a quem o governo confia um navio de guerra e lhes dá os pomposos nomes de---capitães de mar e guerra, capitães-tenentes etc. etc.

Estes, destituídos, quasi na sua totalidade, de sentimentos humanos, olhando para seus commandados com um tom de inferioridade e desprezo, attentos ás suas côres, as quaes elles consideram aptas para todas tyrannias, contando com a completa impunidade de seus actos barbaros, tendo só por testemunhas os céos, os quaes não lhe impõe temor algum, exercem atrocidades taes com os seus subordinados que horrorisa descrevel-as.

Não podemos comprehender que seja preciso para manter a bôa disciplina abordo de um vaso de guerra chibatear uma pessoa a ponto tal de lhe causar a morte, como muitas vezes tem acontecido, e os silenciosos mares recolhem em seu seio a infeliz victima a quem a sorte ali atirou, cuja vida não lhe mereceu a minima importancia da parte de seu superior! Infeliz condicção!

E não nos aleguem que delictos ha que precisam ser punidos com a pena de morte. O direito criminal moderno a repelle.

O homem criminoso deve ser, a bem da liberdade e conservação da sociedade, segregado d'ella, mas deve se lhe conceder o direito de vida, afim d'elle espiar seu crime, e servir de exemplo a seus semelhantes, e, se elle fôr susceptivel de regenerar-se, restituil-o ainda á sociedade, feito um novo homem, empregando-se para isso uma boa e san educação durante seu tempo expiatorio.

Deus prohibio que matassem a Caim a pesar de ser criminoso de morte.

O homem não pode punir a seu semelhante com uma pena pela qual elle constitue-se réo; seria duplicar o crime, com mais gravidade, pois o faz com premeditação, superioridade de armas e sem dar ao réo o direito de defeza.

A verdadeira punição, ainda mais uma vez dizemos, é como bem disse a dias no Parlamento, o actual ministro da justiça, notavel juris-consulto: corrigindo e educando. Que effeitos moralisadores podem produzir o actual systema disciplinar na Armada brasileira?

Cremos que nenhum.

O homem em toda e qualquer punição, que, por sua infelicidade, seja merecedor, deve se ter o especial cuidado de conservar e robustecer-lhe o sentimento de reabilitação moral para com a sociedade, e incutir-lhe no espirito a dôce esperança de um futuro auspicioso e risinho.

Mas, se, ao contrario, o condemna-se a barbaridades ante-humanas, das quaes elle mesmo não seria capaz de uzar com seu semelhante, e as mais das vezes por faltas futeis, que só explicam o rancor, a falta de humani-

dade e o saciamento aos máus instintos da parte de quem tem absoluto dominio sobre elle, então nós não temos o futuro homem, porque este, considerando-se victima innocente, rebaixado em seus brios e dignidade social, não tendo mais a minima esperança de tempo algum restabelecer sua força moral, extorquida pelas torturas e atrocidades infamantes a que injustamente foi condemnado, neste caso ou põe termo aos seus dias, ou, qual leão feroz, alimenta em seu peito o sentimento d'vingança contra seu verdugo, e só espera o momento propicio de o pôr em pratica.

E tanto isto é verdade que, se não estivesse escripto na natureza humana, bastaria para provar-o o facto de um superior de navio de guerra, recioso de consequencias futuras mandar castigar um imperial marinheiro excessivamente ao ponto de lhe produzir a morte, como ha dias aconteceu com um infeliz, abordo de um vaso de guerra---surto no porto do Rio de Janeiro.

Este foi mais uma victima da chibata, e ficaria a sua morte em volta nas trevas do conhecimento publico se não fosse ella tão patente, por ser no primeiro porto do Imperio em frente á Sêde das suas auctoridades.

Imagine o publico que, quando esta condicção não obstou a pratica de semelhante acto n'aquelle infeliz, o que não será praticado barra fora, onde tudo é o querer, onde não é concedido ao justicado o sagrado direito de defeza!

O grande mestre do seculo 19, (Victor Hugo) nas suas immortaes obras, disse: que os canhões ainda haviam de occupar um lugar saliente nos museos afim de attestare admirar aos vindouros a barbaria dos nossos tempos.

Pois bem; nós, reforçando a opinião d'aquelle illustre mestre, dizemos: não serão só elles que hão de nos servir de legado infamante a posteridade; a par d'elles estarão, como seus inseparaveis companheiros: agonias, medonhas chibatadas, pares de machos; anjinhos; «bonitas» telas representando o estado das victimas no acto do martyrio, com seu medico ao lado tomando o pulso e dizendo: pode continuar, ainda aguenta mais tantas chibatadas, e mais tarde o

padre, com seu habito funebre, rezando um memento sobre um cadaver, em volto n'um pedaço de panno, tendo nas extremidades pezos de ferro afim de obrigar-o a submergir na immensidão do Oceano.

Eis o quadro aterrador que acabamos de descrever, que ainda hoje é sancionado por alguém como indispensavel.

Concluindo temos a dizer: que, felizmente, no Brazil elle já não vai tendo geral approvação, e o grande patriota, o abolicionista e denodado defensor de todas as causas do povo, deputado ral Affonso Celso Junior já apresentou ao parlamento uma proposta de lei abolindo os castigos corporaes na Armad brasileira, e esperamos no patriotismo do actual ministerio e do Parlamento a sua immediata approvação, afim de que no anno de 1888 fique bem assentuada uma nova era para o Brazil e immortalizado o seu patriotico governo.

Senhores do Parlamento, vós, que principiastes esta actual sessão abolindo a tyrannia n'este bemdito Imperio, levando-o a altura que lhe compete entre as demais nações civilizadas, não consintaes que ainda n'elle predomine para alguns de seus filhos, o infame chicote, que tanto deshonra e avilta.

Compenetrai-vos da sorte d'aquelles que vivem ao nobre serviço da defesa e soberannia da nossa nação. Decretai leis que, não prejudicando a disciplina militar, humanisem e illustrem mais este serviço, uma vez que o estado actual da civilização ainda não permite suprimil-o.

A nação anciosa tem os olhos fitos em vós e jubilosa recebe qualquer lei humanitaria que de vós parta—haja vista a magna lei Diamantina.

Portanto, senhores, cedei aos desejos de quem representais, porque assim te-reis as benções dos opprimidos e da posterioridade.

NOTICIARIO

CAUTELLA

Previne-se aos srs. passageiros da Estrada de Ferro Central que tenham o especial cuidado de não se munirem de bilhete de ida e volta a não ser para regressarem no mesmo dia, pois se julgarem que elle é valido no dia posterior, ainda que seja por metade do valor, são completamente enganados; porque a companhia ou seus agentes não o reconhece com direito algum, e o seu possuidor tem de perder o exedente de uma viagem, e, portanto, não sabemos em que se funda esta extorção feita aos bolços do passageiro que tem a infelicidade de precisar dos serviços d'esta estrada, a qual, firmada nos 7 %, tão pessimamente serve ao publico.

Ah! se levantassemos o véo que tantas cousas cobre.....

No dia 4 do corrente, partiu desta cidade, com destino á cõrte do Imperio, onde reside o intelligente artista typographo sr. Manuel Germano Brandão.

Desejamos que o amigo fosse feliz em sua viagem.

FALLECIMENTO

No dia 8 do corrente, falleceu com a idade de 85 annos, o revd. padre José Pinto de Oliveira Santos, muito conhecido e respeitado por todos que o admiravam como bom sacerdote e homem honrado.

O finado exerceu, ha mais de 40 annos, a vigararia encomendada da parochia d'esta cidade, onde distinguise em prol da caridade e da religiao.

Era homem intelligente, na musica o padre Pinto era um profundo professor, deixando entre nós artistas de grande merito.

Seu cadaver foi depositado na Ordem Terceira do Carmo, sendo sepultado na manhã do dia seguinte, nos carneiros da mesma Ordem.

O padre Pinto, lega aos cachoeira nos um nome digno de ser imitado.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 6 DE JUNHO

(Continuação)

Parecia que o elemento servil estava extincto completamente no paiz. Pelo menos assim o diz a lei 13 de Maio. Mas o que o orador vê é que a discussão começa agora; começamos agora a discutir as vantagens da abolição. Ora, parecia-lhe logico que essa discussão tivesse procedido a votação da lei; mas o que se vê é o contrario. Discute-se materia vencida, como si ainda tivesse a camara de reformar a lei, que extinguiu a escravidão. Parecia que tinha sido este o ultimo passo. Só antevê no futuro um assumpto, que possa dar logar á discussão sobre o elemento servil; e é o programma de indemnisação, que se está forjando nas trevas, na esperança de que ainda algum D. Sebastião venha reger os destinos deste Imperio.

O sr. Pedro Luiz:—Nas trevas, não; eu fallei aqui com a maxima franqueza.

O sr. Araujo Góes: responde que, quando disse estar forjando nas trevas, não quiz offender ao nobre deputado; que esse programma de indemnisação ainda não veio positivamente á luz do dia, ainda está de incumbação; ainda se está ageitando, apalpaando, procurando elementos para que se possa apresentar como programma de governo.

Crê que esse programma é uma phantasia, porque, não haverá governo nem parlamento neste paiz que sejam capazes de comprometter as finanças publicas com um projecto, que teria de absorver seguramente quantia igual á divida interna do paiz.

O sr. Pedro Luiz:—Não apoiado; não importava em 50 mil contos, até á extincção dos titulos.

O sr. Araujo Góes: não veio discutir o programma, nem a questão de indemnisação; mas as palavras do nobre deputado dão-lhe idéa de que o programma existe, que ha estudos neste sentido, que ha até calculos da despesa a fazer com a indemnisação.

O sr. Pedro Luiz:—Na discussão da lei de 13 de Maio eu alludi á indemnisação. O nobre deputado comprehende que eu não ia propol-a sem primeiro ponderar os compromissos que poderiam resultar para o Estado. Por isso, fiz um estudo do assumpto.

V. exa. sabe a precipitação com que a lei foi votada.

O sr. Araujo Góes: diz que s. exa., que ha pouco citou a lei de 1826 sobre a desapropriação por utilidade publica, deve comprehender que a lei não admite indemnisação por titulos a prazo limitado; a desapropriação neste caso ha de ser a mais plena possivel e á vista do valor presente do escravo; não poderia, portanto, admittir a indemnisação dando em troca do escravo titulos que devessem desaparecer dentro de um curto prazo; isso não seria a desapropriação conforme a lei, seria igualmente uma expolição, como qualificou o nobre deputado a lei de 13 de Maio.

(Continúa.)

SECÇÃO LIVRE

MONTE-PIO

Balanço do cofre do «Monte-pio dos Artistas Cachoeiranos» no primeiro trimestre do corrente exercicio de 1888 a 1889

Despesa

Subsidio a 5 viuvas e uma orphã	190\$000
Despezas geraes, aluguel do sobrado onde funciona a sociedade e conser-todas propriedades	349\$550
Importancia das duas casas tomadas em pagamento	700\$000
Direitos de transferencia e o mais	117\$050
Decimas das mesmas casas que foi levada ao debito do devedor	74\$180
Subsidio que fica em deposito pertencente aos orphãos filhos de Manuel Domingos Velloso	40\$700
Idem idem de Camillo Pedreira	30\$000
Saldo que passa para o seguinte trimestre	154\$400

1.655\$190

Cachoeira, 8 de julho de 1888.—O 1º secretario, José Correia da Silveira e Souza.

AGRADECIMENTO

Manuel Pinto d'Oliveira, vem do alto da imprensa, agradecer sinceramente aos illustrados sacerdotes e com especialidade ao digno sr. vigario Guilherme Pinto da Silveira Salles, aos dignos musicos da corporação de Nossa Senhora d'Ajuda, e principalmente ao intelligente maestro José de Souza Aragão e outras pessoas que se dignaram tomar parte no enterramento de seu amigo e protector padre Pinto d'Oliveira.

Cachoeira, 10 de julho de 1888.

ANNUNCIOS

A corrida do cavallo russo caldão, corre com a Bahia n. 6, em beneficio do azylo de mendicidade, terça-feira 17 do corrente, perdendo o direito do ingresso todo aquelle que não tiver pago.

ATTENÇÃO

Mattos e Companhia retificando o seu annuncio anterior, declaram que cobram 400 rs. por cada lingada nos seus guindastes,—independente da despeza de ganhador que faz a lingada; bem como não se responsabilisam por qual quer avarias que se possam dar no embarque e desembarque dos volumes.

Cachoeira, 27 de março de 1888.

DECLARAÇÃO

Mattos & C^a., para evitarem a continuação dos prejuizos que tem soffrido nas cobranças das lingadas de volumes nos guindastes, por pretextarem alguns negociantes já terem pago aos ganhadores, quando é sabido que estes não tem autorisação para receber, —outros porque foi elevado o preço de 320 reis a 480, declaram que de hora em diante só serão lingados os volumes d'aquelles que não se negam a pagar, e que não se servem de pretextos futeis, além de empatarem por longas horas o caixeiro das cobranças em seus balcões para eximirem-se d'esse dever.

Cachoeira, 5 de julho de 1888.

A corrida das canoas terá lugar na serie 8 da Santa Casa da Misericordia desta cidade, perdendo o direito a pessoa que não concorrer com a quantia.

CASA A VENDA

Vende-se o sobrado N^o 15 a rua da Matriz desta cidade, á tratar com o sr. Marcolino Gomes de Carvalho.

N'esta typographia se dirá a pessoa que tem uma casa terrea para vender.

ESTRIBARIA

Na rocinha do finado coronel Pamponet, em São Felix, recebe-se animaes para tratar na estribaria, por dia, ou por mez, sob contracto.

Támbeem vende capim aos feiches.

ATTENÇÃO

André Moraes acaba de receber da capital, um rico e pomposo sortimento de cretones, os padrões mais lindos, a 320 reis ao covado, uma partida de sapatinhas para senhoras a 4\$000, e das enfeitadas a 6\$000, uma peça de madraço encorpado por 5\$000 e mais artigos que chama a attenção de seus freguezes, e que está disposto á queimar por menos 30 0/0 do que outro qualquer, quem duvidar venha ver....

ESTIMULANTE
TONICO
NUTRITIVO
E
RECONSTITUENTE
VINHO
DE
COCA
PHOSPHATADO FERRUGINOSO
DO DOUTOR DELOR DE PARIS

O resultado satisfactorio obtido nos casos mais diversos, até mesmo n'aquelles em que naviam sido mallogradas as preparações ferruginosas, faz com que *Vinho coca phosphatado ferruginoso* seja o mais energico agente therapeutico para curar e combater a *anemia*, a *chlorose* e todas as enfermidades provenientes da pobreza do sangue.

Receitado por todos os medicos para curar e combater o Rachitismo, escrofulas, anemia, chlorose, convalescencias, debilidadade, fraqueza, etc.

DEPOSITO GERAL
9, Rue Albouy, em PARIS

GRANDE LOJA

DE

ANDRE MORAES

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus freguezes, d'esta cidade e seu reconca-vo, que se acha bem sortido das melhores fazendas francezas, inglezas, allemaes, calçados, miudezas, perfumarias, roupas feitas o que tudo de hora em diante venderá por muito menos do que outro qualquer estabelecimento, visto d'esta vez suas compras serem feitas com grandes vantagens e caprichosa escolha; quem duvidar venha ver, que seu estabelecimento se achará aberto das 6 da manha as 9 da noute.

27 Rua das Flores n. 27.

CLUB CAIXEIRAL

Acha-se funcionando no predio onde reside o sr Joaquim Marques, á rua das Flores, uma sociedade de dança, composta de moços do commercio,

Previne-se alguns moços que, queiram aprender a dançar, para se proporem a mesma a qual tem um bom mestre para este fim.

CAIXAS PARA TYPOS

N'esta, typographia se dirá onde se fabricam caixas para typos e cavaletes para ás mesmas, com toda a perfeição e por preços modicos.

Aceita-se encomendas.

PADARIA REALIDADE

N'esta bem montada casa de negocio vende-se manteiga ingleza de boa qualidade, chá da India e preto, assim como tem sempre massas finas de todas as qualidades, na rua Formosa d'esta cidade.

AVISO

CONTRA A ADULTERAÇÃO DO VINHO E FALSIFICAÇÃO DE MARCA

JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA JARDIM, residente na cidade da Figueira, da Foz, Portugal, previne ao respeitavel publico da Bahia e seu reconca-vo, que os unicos recebedores do vinho puramente jenuino da sua antiga e acreditada marca J. S. P. J. são os

srs.: Silva & Companhia, Fortunato Pinho Avelar & Companhia, negociantes na praça da Bahia.

Figueira, 26 de maio de 1888.—José dos Santos Pereira Jardim.

Unico depositario n S. Felix—Candido Augusto Rillo.

NOVA LOJA

DA

VIUVA PREITAS

TRIUMPHA A VERDADE

Está conhecido pelos meus numerosos freguezes que é a loja mais bem sortida d'esta cidade, e a que tem fazendas de mais apurado gosto, e é a que vende sem ganhar, para ainda se bar de prova que não ha comprador, venham crer e scientificar-se de verdade.

Um covado de me ind de qualquer côr por 88 rs. igual a que por ahi vendem a 960.

Um covado de cazimira granito por 2500, igual a que por ahi vendem a 3500.

240 rs. importante sortimento de lan valem 800 rs.

Um covado de setineta liza por 200 rs.

Um chapéo a José Mariano por 1600.

Um par de botinas couro da russia com ilhoz, o que ha de melhor por 9\$000

Um par de sapatinha ingleza por 7\$00 todos vendem igual por \$000.

Um par de sapato verniz que todos vendem por 10\$, igual por 9\$000.

Um par de sapato couro da russia por 4\$000 é de admirar.

Deslumbrante sortimento de casemira prêta e de côres, em peças e cortes.

Brins brancos e de côres, creones para todos os preços, ma drasos, chapéus para homens e senhoras, o que ha de mais modernos.

Filhus lizos e com seda, luvas, lques, flôes, espartilhos, calçados e uma infinidade de artigos que só com a presença dos freguezes posso mostrar justificar que aqui n'esta cidade não ha comprador.

Avizo aos freguezes por menos 30 por cento que outro qualquer.

19 Rua da ponte velha 19

PADARIA LEALDADE

A RUA FORMOSA

Tem constantemente massas finas como seja bolaxões apompador, bolaxas Adeline Castro, Luzo Brasileiro, biscoitos finos fatias de Rainha e flor do trigo.

Na rua formosa n. 15

CERVEJA BRAZILEIRA

5\$000 a duzia, 440 rs, a garrafa é seu importador n'esta cidade Manuel Fontes Moreira.

Tem sempre em deposito grande quantidade da mesma, branca e preta.

Esta cerveja é inalteravel por por 3 annos.

A sua côr douradinha e perfeitamente limpida, seu paladar é

agradavel e corresponde perfeitamente ao da ingleza.

Nacionais e estrangeiras são unanimes em proclamar a sua bondade, chegando alguns a'eser a preferir a pa a seu uzo particular.

O seu fabricante regosija-se por ter conseguido fabricar uma cerveja que está acima de todas nacionaloes, e superiores a muitas estrangeiras, que só tem merito por não serem do paiz.

O annunciante tem a profunda convicção que o respeitavel publico, uma vez convencido destas verdades, não lhe recusará a sua valiosa protecção, do que se confessa sumamente grato.

AGUA CELINA

O melhor preparado para lavar caspas e fortificar o cabello, ven-

de o barateiro José Gonçalves de Almeida

VINAGRE

Tinto e branco, de primeira segunda qualidade, vende Manuel Fontes Moreira, em pipas, barris e a retalho em litros, a cotação deste vinagre no commercio tem sido immensa.

O de primeira qualidade tem substituido perfeitamente o de Lisboa e muitas casas que vendiam este tem-no substituido por aquelle, sem a minima reclamação por parte de seus freguezes.

Deposito na fabrica de café muido a rua das Flores n. 21.

CAFÉ MUIDO

Manuel Fontes Moreira, continua com o seu fabrico de café muido, como é geralmente conhecido.

Este café é o verdadeiro café de que as exmas. familias, e mais, amadores podem fazer uzo sem o minimo receio de que seja um producto falsificado ou destituído do seu verdadeiro paladar; pois o seu fabricante tem o conhecimento profissional que tem na industria só manipula o melhor café que encontra no mercado, razão estas que o coloca na altura do seu verdadeiro valor.

A exmas. fam lias que desejarem uzar de um genero tão perfeito mandarão abastecer-se de mesmo na fabrica a rua das Flores n. 24 lugar unico a onde é vendido.

Preço 1\$000 o kilo.

FRUCTUOZO BRANDÃO

Café superior, muido, puro vende muito Saborezo

Rua da Praça n. 7.

CIGARROS CALMANTES

Para fazerem desaparecer instantaneamente, a falta de respiração produzida quer por asthma (puchamento) quer por soffrimetos bronchites, quer por molestias do coreção e do fizado.

Vende Ernesto Simões da Silva Freitas em sua loja a Rua Formosa.